

Núcleo de Doenças Respiratórias da APMGF - GRESP

Relatório de atividades

2012

28 de Fevereiro de 2013

Conteúdo

Objetivos.....	3
Introdução	3
Relatório de Atividades.....	4
Sumário executivo	21
Conclusão.....	22

Objetivos

Apresentação e descrição sumária das atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Doenças Respiratórias da APMGF (GRESP) no ano de 2012.

Introdução

Os trabalhos desenvolvidos visaram a divulgação do núcleo, com os objetivos de aumentar o número de membros do GRESP e de criar uma rede de investigação na área da patologia respiratória. Para atingir essas metas, foi desenvolvido o site do GRESP, denominado “Respirar Mais”.¹

Na sequência da formação desenvolvida no ano anterior foi possível representar o GRESP nos principais eventos de MGF, incluindo o Encontro Nacional e o Congresso Nacional. Merece destaque o *stand* do GRESP, que para além de ter sido um excelente veículo de divulgação, permitiu sensibilizar os colegas para a patologia respiratória, em acordo com a principal missão deste grupo.

O desenvolvimento destas actividades só foi possível pela participação activa de vários membros do GRESP, que colaboraram no seu desenho inicial e desenvolvimento posterior.

Segue-se o relatório das acções realizadas pelo GRESP em 2012.

¹ O Site Respirar Mais está temporariamente alojado no Google Sites aguardando transferência para o Portal da APMGF

Relatório de Atividades

Organização da 2ª Formação de Formadores do GRESP

Não tendo sido possível organizar a segunda formação de formadores para o Outono de 2012, o GRESP propôs que esta fosse realizada em Fevereiro de 2013. Definiram-se os responsáveis por secretariar o curso e organizá-lo. Após consensualização de datas e locais de formação por parte de formadores e formandos, definiu-se a estrutura da formação.

Enquadramento

As doenças respiratórias são frequentes na prática clínica da medicina geral e familiar e ocupam uma considerável fracção do tempo dos médicos.

Os programas e recomendações existentes, emanados da Direcção Geral de Saúde e das sociedades científicas Portuguesas e internacionais, têm procurado actualizar conceitos e proporcionar orientações para a prática clínica, mas existe ainda um considerável caminho a percorrer para capacitar todos os médicos de família com as competências necessárias para melhorar os cuidados aos doentes respiratórios.

O Médico de Família deverá ser capaz de fazer o diagnóstico, o tratamento, o seguimento e acompanhamento da maior parte dos doentes com doenças respiratórias e saber quando referenciar; a educação contínua do doente e da sua família sobre doenças respiratórias e as modalidades de prevenção de crises, vigilância e tratamento que deve utilizar são componentes importantes da estratégia de controlo destas doenças.

Objectivo Geral

Criar consensos e homogeneizar conteúdos formativos entre os futuros formadores / organizadores de cursos de doenças respiratórias em MGF.

Objectivos Específicos

No final das oficinas os participantes deverão:

- Ser capazes de utilizar um conjunto de métodos pedagógicos que podem ser utilizados na formação contínua, tais como: delinear objectivos de ensino e aprendizagem, preparar um módulo pedagógico, ensinar em pequenos grupos e avaliar o impacto da formação;
- Conhecer as orientações diagnósticas e terapêuticas das principais doenças respiratórias: Asma, Rinite alérgica, DPOC, Tabagismo e Síndrome de Apneia do Sono;
- Ter aperfeiçoado as capacidades didácticas em relação ao diagnóstico, monitorização das doenças e selecção das opções terapêuticas adequadas a cada uma das doenças respiratórias;
- Saber ensinar futuros formandos a fazer a avaliação funcional respiratória de doentes com Asma ou DPOC;

- Ter melhorado as suas competências no sentido de ensinar futuros formandos a fomentar a capacitação do doente em relação ao auto-controlo da sua doença;
- Saber ensinar futuros formandos a melhorar as suas competências sobre as técnicas de uso dos dispositivos inalatórios;
- Ser capazes de fomentar nos futuros formandos a capacidade de integrar as doenças respiratórias de um modo sistémico no contexto do doente e da família.

Destinatários

Médicos de Família e Internos de Medicina Geral e Familiar colaboradores do GRESP

N.º máximo de participantes: 20

Duração: 28 horas

Horário do Curso:

	9 Fevereiro Coimbra	16 Fevereiro Lisboa	23 Fevereiro Coimbra	2 Março Lisboa
10 - 11.30	Módulo pedagógico	Módulo pedagógico	Oficina 6 –Espirometria	Oficina 10 – Tabagismo
	Intervalo			
12-13.30	Módulo pedagógico	Oficina 3 – Asma	Oficina 7 – DPOC	Oficina 11 – Tabagismo
	Almoço			
15.00-16.30	Oficina 1- Asma	Oficina 4 – Asma	Oficina 8 – DPOC	Oficina 12 –SAOS
	Intervalo			
17.00-18.30	Oficina 2 – Asma/disp inalatórios	Oficina 5 - Asma/Rinite	Oficina 9 - DPOC	Oficina 13 –SAOS. Avaliação do curso

Formadores / animadores

- Jaime Correia de Sousa (coordenador científico e pedagógico)
- Médico de Família, USF Horizonte, Centro de Saúde de Matosinhos
- Professor Auxiliar Convidado da Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho; Membro do Board e do Research Committee do International Primary Care Respiratory Group (IPCRG). Coordenador do GRESP
- Rui Costa - Médico de Família da Sãvida; Elemento do Grupo Português do GINA (Global Initiative for Asthma).
- Eurico Silva – Interno de MGF, Aveiro.
- Ana Quelhas - Médica de Família, USF Terras de Santa Maria; Assistente Convidada da Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho;
- Luís Alves - Médico de Família, USF S.º André do Canidelo, V.N Gaia. Assistente Voluntário da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.
- Ana Margarida Cruz - Médica de Família, USF Bom Porto, Porto
- Cláudia Vicente - Médica de Família em Coimbra

- Dyna Torrado - Médica de Família em UCSP Faro; Prof. Auxiliar Convidada do Departamento de Ciências Biomédicas e Medicina da Universidade do Algarve.
- Luís Silva - Médico de Família, USF Horizonte, Centro de Saúde de Matosinhos; Assistente Convidado da Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho.

Metodologias

- Leitura e estudo prévio do material fornecido para cada sessão: normas de orientação, artigos, colecções de diapositivos, vídeos, etc.
- Trabalho oficial de formação pedagógica e preparação de módulos de futuras formações. Intercâmbio de material pedagógico e selecção do material a utilizar.
- Trabalho em grupo de discussão e construção de casos clínicos.
- Discussão em plenário.
- Treino prático de técnicas de uso de debitómetros, espirometria de consultório e dispositivos inalatórios. Vídeos de técnicas inalatórias.
- Exposição teórica sumária orientada para a prática.

Material necessário

- Computador, ecrã, data show e ponteiro laser.
- Dispositivos inalatórios dos vários tipos disponíveis no mercado
- Espirómetro
- Material a entregar aos participantes -Partilha na Dropbox dos materiais pedagógicos mencionados
- Recomenda-se aos participantes que tragam os seus laptops e material pedagógico que queiram partilhar

Programa

Dia 9 de Fevereiro, Sábado, Coimbra

	MÓDULO - Clínica e Diagnóstico	
Horário	SUB-TEMAS	
10:00 – 10:20	Introdução às Oficinas.	JCS + AMC + ES
10:20 - 11.30	Módulo Pedagógico 1 Como definir e delinear objectivos de ensino e aprendizagem; Taxonomia de Bloom	JCS
	Intervalo	
12-13.30	Módulo Pedagógico 2 Preparação de um módulo pedagógico – estrutura, métodos e conteúdos Módulo Pedagógico 4 Preparação de material pedagógico	JCS
	Intervalo	

Relatório de Atividades do Núcleo de Doenças Respiratórias da APMGF

15.00-16.30	Oficina 1 Objectivos do PNCA. Casos Clínicos. Definir e compreender a doença. Epidemiologia. Factores de risco e desencadeantes. Clínica. Casos Clínicos. Abordagem diagnóstica.	AMC + JCS
	Intervalo	
17.00-18.30	Oficina 2 Utilização correta dos dispositivos inalatórios.	ES + AMC
FORMADORES	Jaime Correia de Sousa, Ana Margarida Cruz, Eurico Silva	

Dia 16 de Fevereiro, Sábado, Lisboa

	MÓDULO - Tratamento e Controlo + Seguimento e Monitorização.	
Horário	SUB-TEMAS	
10 - 11.30	Módulo Pedagógico 3 Ensino em pequenos grupos Módulo Pedagógico 5 Métodos de avaliação	JCS
	Intervalo	
12-13.30	Oficina 3 Avaliação funcional respiratória. Tratamento da asma. Casos Clínicos	JCS + LS
	Intervalo	
15.00-16.30	Oficina 4 O controlo do doente asmático; promoção da adesão e do auto-controlo e uso do debitómetro. Tratamento da asma nas agudizações. Referenciação. Asma em situações especiais (grávida, criança)	JCS + LS
	Intervalo	
17.00-18.30	Oficina 5 Asma e Rinite Alérgica. ARIA. CARAT.	JCS + LS
FORMADORES	Jaime Correia de Sousa, Luís Silva	

Dia 23 de Fevereiro, Sábado, Coimbra

	MÓDULO - Asma e Rinite + DPOC	
Horário	SUB-TEMAS	
10 - 11.30	Oficina 6 Espirometria	RC + CV + JAS
	Intervalo	
12-13.30	Oficina 7 DPOC – definição, clínica e diagnóstico. Comorbilidades e exacerbações. GOLD	RC + CV + JAS
	Intervalo	
15.00-16.30	Oficina 8 Tratamento: medicação e tratamento não farmacológico da DPOC.	RC + AQ + JAS
	Intervalo	
17.00-18.30	Oficina 9 Seguimento do doente com DPOC. Casos clínicos. Promoção da qualidade de vida no doente com DPOC	RC + AQ + JAS
FORMADORES	Rui Costa, Ana Quelhas, Cláudia Vicente, José Augusto Simões	

Dia 2 de Março, Sábado, Lisboa

	MÓDULO – Tabagismo	
Horário	SUB-TEMAS	
10 - 11.30	Oficina 10 A dimensão do problema. Tabaco e sociedade. Legislação. Prevenção do tabagismo. Abordagem clínica e cessação tabágica. O ciclo de motivação. Cessação tabágica: técnicas individuais e de grupo.	CV + DT + LA
	Intervalo	
12-13.30	Oficina 11 Cessação tabágica e tratamento farmacológico.	CV + DT + LA
	Intervalo	
15.00-16.30	Oficina 12 -SAOS	CV + DT + LA
	Intervalo	
17.00-18.0	Oficina 13 - SAOS	CV + DT + LA
18.00 – 18.30	Avaliação final do Curso	CV + DT + LA
FORMADORES	Cláudia Vicente, Dyna Torrado, Luís Alves	

Participação em organizações e projectos nacionais

1^{as} Jornadas GRESP, 17 e 18 de Fevereiro de 2012, Fundação Cupertino de Miranda

Conforme planeado, e com o apoio do secretariado da APMGF, o GRESP organizou e realizou as suas primeiras Jornadas, que foram um sucesso em termos científicos e tiveram uma boa adesão de colegas a nível nacional, sem prejuízo financeiro para a Associação.

Cursos Pré-jornadas

DIA 17/2/2012 Sexta	09:00h - 10:30h	Oficina de dispositivos inalatórios	Dr.ª Ana Margarida Cruz – Médica de Família UCSP Grijó – ACES Espinho/Gaia Dr. Eurico Silva – Interno de MGF, UCSP 1 Aveiro – ACES Baixo Vouga 2 Dr.ª Alexandra Pina – Interna de MGF, USF Horizonte - ACES Matosinhos Dr.ª Ana Quelhas – Interna de MGF, USF Nova Era – ACES Tâmega –Sousa II
	11:00h - 12:30h	Oficina de Interpretação de Espirometria	Dr. Rui Costa - Médico de Família Sávica Medicina Apoada, SA (Porto) Dr.ª Ana Raquel Figueiredo – Interna de MGF, USF Horizonte - ACES Matosinhos Dr.ª Clara Pinto Ferreira – Interna de MGF, USF Horizonte - ACES Matosinhos Dr. Eurico Silva
	10:00h - 12:30h	Oficina de Síndrome Apneia Obstrutiva do Sono	Dr. Miguel Román - Presidente do IPCRG Dr.ª Dyna Torrado – Médica de Família, UCSP Faro II – ACES Algarve I - Central Dr.ª Cláudia Vicente – Interna de MGF, UCSP Montemor-o-velho - ACES Baixo Mondego II Dr.ª Vera Pires – Médica de Família, Extensão de Saúde São Martinho do Campo (CS Negrelos) – ACES Santo Tirso/Trofa

Programa das Jornadas:

DIA 17/2/2012 Sexta	15h	Cerimónia de Abertura (30')	“Um novo fôlego na Medicina FamiliAR – primeiras Jornadas do Núcleo de Doenças Respiratórias da APMGF” Dr. Mário Morais de Almeida - Presidente da SPAIC Prof. Dr. Carlos Robalo Cordeiro - Presidente da SPP Dr. Miguel Román - Presidente do IPCRG Dr. João Sequeira Carlos - Presidente da APMGF Prof. Dr. Jaime Correia de Sousa - Presidente da Comissão Executiva do GRESP Moderador: Dr.ª Alexandra Pina
	15:30h	Conferência de Abertura (30')	“Papel do MF nas Doenças Respiratórias” Dr. Miguel Román Moderador: Dr. Fernando Ferreira - Médico de Família, Coordenador da USF St. André de Canidelo - ACES GAIA
	16h	Conferência (30')	“O que é que o Serviço de Imunoalergologia pode ou deve oferecer aos CSP no tratamento das doenças respiratórias?” Dr. Mário Morais de Almeida Moderador: Prof. Dr. José Augusto Simões - Médico de Família, USF

			Marquês de Marialva - ACES Baixo Mondego III. Escola Superior de Saúde, Universidade de Aveiro
	16:30h Intervalo		
	17h	Sessão de Debate (1h30')	"DPOC: Monoterapia – qual optar? Terapia Combinada - quando e para quem?" Dr. Rui Costa Prof. Dr. Carlos Robalo Cordeiro Moderador: Dr. Carlos Gonçalves - Médico de Família. Elemento do Grupo Português do GINA. Representante no "Board" do IPCRG.
DIA 18/2/2012 Sábado	9h	Comunicações Livres (1h30')	10' apresentação 5' discussão Moderador: Dr. Eurico Silva
	10:30h Intervalo (30') – coffee break		
	11h	Sessão de Debate (1h30')	"Indicadores de desempenho sobre Asma e DPOC" Prof. Dr. Jaime Correia de Sousa Dr. João Ramires - Médico de Família, USF Marginal - ACES Cascais Moderador: Dr. Vítor Ramos – Médico de Família, USF Marginal - ACES Cascais
	12:30h Almoço		
	14:00h	Sessão de Debate (1h30')	"Tratar a doença respiratória em equipa nos CSP" "Testes cutâneos de alergia na comunidade – prós e contras" - Prof. Dr. João Fonseca – Alergologista; Professor da FMUP "Espirometria na comunidade" - Dr. Miguel Román "Reabilitação respiratória domiciliária em doentes com DPOC na comunidade" -Enf. Liliana Silva – Enfermeira na Unidade Local de Saúde de Matosinhos "Asma e DPOC: programa de cuidados em farmácia comunitária" - Dr.ª Anabela Madeira, Coordenadora de Cuidados Farmacêuticos da ANF Moderador: Dr. Luís Alves – Médico de Família, USF St. André de Canidelo – ACES Porto/Gaia
	15h30m	4 Comunicações Livres (1h30')	10' apresentação 5' discussão Moderador: Dr.ª Catarina Gomes – Médica de Família, USF Bom Porto – ACES Porto Ocidental
	16h30m Coffee break		
	17h Sessão de encerramento – Comissão Organizadora GRESP		
	17h30m Assembleia Geral de Membros do GRESP		

29º Encontro Nacional de Medicina Geral e Familiar

Mesa Redonda: "Debate: Como abordar o doente com asma de difícil controlo"

Moderadora: Alexandra Pina, Interna de MGF. USF Horizonte, ULS Matosinhos, ARS Norte

A asma é uma doença inflamatória crónica das vias respiratórias que condiciona um impacto significativo na saúde e bem-estar dos doentes e familiares. Assim, o médico de família tem um importante papel, não só na gestão da terapêutica mas também na gestão da doença. De realçar a importância de um tratamento em equipa e em rede, tanto a nível dos cuidados de saúde primários como com a articulação dos cuidados hospitalares por vezes

necessários na Asma de difícil controlo. A capacitação dos doentes e familiares é fundamental para a melhoria da doença e para diminuir o impacto desta na qualidade de vida do doente.

Asma difícil de controlar, uma revisão baseada na evidência. - Prof. Doutor Armando Brito de Sá. Médico de Família. USF Rodrigues Miguéis, ACES Grande Lisboa I –Lisboa Norte, ARS LVT. Professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

O doente, a sua asma, o seu médico e a sua equipa.- Prof. Doutor Jaime Correia de Sousa. Médico de família. USF Horizonte, ULS Matosinhos, ARS Norte. Professor auxiliar convidado da Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho, Braga

Workshop: GRESP - Oficina de Interpretação de Espirometria

Sumário descritivo

As doenças respiratórias são frequentes na prática clínica da medicina geral e familiar e ocupam uma considerável fracção do tempo dos médicos.

A espirometria é um instrumento válido e importante para o diagnóstico, classificação e seguimento destes problemas de saúde. No entanto, a interpretação dos dados relativos às medidas de fluxos e volumes é frequentemente difícil e nem sempre os relatórios são disponibilizados pelos laboratórios que realizam estes exames.

A capacitação de todos os médicos de família com as competências necessárias para melhorar os cuidados aos doentes com doenças respiratórias passa também por torná-los mais aptos a utilizar os meios auxiliares de que dispõem para esta gestão, componente importante da estratégia de controlo destas doenças.

Formadores

- Jaime Correia de Sousa - Prof. Doutor Jaime Correia de Sousa. Médico de família. USF Horizonte, ULS Matosinhos, ARS Norte. Professor auxiliar convidado da Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho, Braga
- Ana Figueiredo; Clara Pinto Ferreira; Alexandra Pina -Interna de Medicina Geral e Família, USF Horizonte, ACES Matosinhos. Membro do GRESP

Destinatários: Médicos de Família e Internos de Medicina Geral e Familiar

N.º máximo de participantes: 25

Duração: 1h30

Objetivos

- Reconhecer o interesse clínico da espirometria e definir critérios para a sua realização
- Conhecer os diferentes índices espirométricos
- Diferenciar os vários padrões ventilatórios tipo
- Interpretar resultados de uma espirometria

Plano de formação

11.00h – 11.30h: Introdução teórica de conceitos

11.30h – 12.15h: Interpretação de espirometrias com casos clínicos

11.15h – 11.25h: Realização de espirometria no espirómetro portátil

12.25h - 12.30h: Avaliação do curso

17º Congresso Nacional de Medicina Familiar

Stand GRESP - Técnicas inalatórias - inaladores: quais, como e quando?

O Stand do GRESP teve como principal objetivo a divulgação do grupo e a sensibilização dos colegas para a patologia respiratória. Foi muito visitado e permitiu distribuir o material já desenvolvido, bem como divulgar os projetos de investigação em curso.

Estiveram em exposição diversos inaladores e câmaras expansoras. Ao longo de todo o Congresso, vários elementos do GRESP partilharam os conhecimentos adquiridos sobre as técnicas inalatórias, alertando para erros frequentes e realçando a importância da demonstração da técnica sempre que possível.

Foi também testado um software, ainda em desenvolvimento, de apoio à consulta de patologia respiratória, integrado no projeto ICAPP (“Improving Care of Asthma Patients in Portugal” / “Efectividade de um registo médico electrónico no controlo da asma e rinite em doentes dos cuidados de saúde primários”).

Sessão de casos clínicos - Asma e rinite alérgica em medicina familiar

Moderador: Luís Laranjeiro

Dinamizador: Jaime Correia de Sousa, João Fonseca

Apresentadores dos casos: Ana Quelhas, Pedro Azevedo

A asma e a rinite são duas doenças inflamatórias crónicas, de elevada prevalência. São vários os estudos que sugerem que, frequentemente, a Rinite Alérgica precede o aparecimento da sintomatologia asmática, reforçando o facto já comprovado de que a asma e rinite alérgica coexistem frequentemente no mesmo indivíduo. A Rinite Alérgica é um factor de risco independente para o desenvolvimento de asma, estando uma hiperreactividade brônquica inespecífica presente nos indivíduos com rinite e sem asma. E ambas as doenças têm factores de risco comuns. A rinite moderada/grave, está associada com o aumento da gravidade da asma e com uma menor resposta ao tratamento. Foi desenvolvido um questionários, Control of Allergic Rhinitis and Asthma Test (CARAT), que nos permite avaliar o controlo da asma e da rinite em simultâneo. A validação deste questionário contou com a participação de alguns elementos do GRESP.

Neste contexto surgiu a oportunidade de apresentar e debater casos clínicos onde se abordaram ambas as patologias e onde se demonstrou a importância do uso do questionário CARAT.

Reuniões do GRESP

Assembleia geral de 18 de Fevereiro de 2012 – Fundação Cupertino de Miranda

Elementos presentes:

Jaime Correia de Sousa, Alexandra Pina, Ana Quelhas, Catarina Gomes, Cláudia Vicente, Ana Raquel Figueiredo, Clara Pinto Ferreira, Luís Alves, Ana Margarida Cruz, Eurico Silva, Luís Silva, Dyna Torrado, Carlos Gonçalves, Fernando Ferreira, João Ramires, José Augusto Simões, Rui Costa, Vera Pires, Catarina Bica, Ana Margarida Outeiro, Daniel Castro, Ivone Mota, Conceição Alves, Ana Maia, Ana Margarida Menezes

Ordem de trabalhos:

1. Plano de Actividades 2012

- a) Oficina de Formação de Formadores Centro-Sul
- b) Congresso de Edimburgo
- c) Participação no Encontro Nacional da APMGF
- d) Participação na Reunião da SPP
- e) Consensos em doenças respiratórias em CSP
- f) Normas
- g) Publicação de textos científicos (traduções, textos originais, etc.)

2. Regulamento Interno do GRESP – discussão do documento redigido

3. Constituição de uma bolsa / fundo anual destinado à investigação e formação

4. Estratégia de comunicação - Site, blog, newsletter e outras

5. Outros assuntos.

Reunião de 22 de Julho de 2012 – via Skype

Elementos presentes:

Alexandra Pina, Ana Margarida Cruz, Jaime Correia de Sousa, Luís Alves

Ordem de trabalhos:

1. Informações

- a) WONCA: workshops do IPCRG
- b) Participação na 33ª Reunião Anual da SPAIC
- c) Participação nas 6ª Jornadas de Actualização em Doenças Respiratórias do Norte para Medicina Familiar
- d) Tradução do GOLD 2011
- e) Participação do Prof. Jaime Correia de Sousa na Comissão Científica para as Boas Práticas Clínicas da Direcção-Geral da Saúde: NOC Asma e DPOC:
- f) Consulta Pública: Programas Nacionais Prioritários
- g) Inclusão do Prof. Jaime Correia de Sousa no Board do IPCRG e PCRJ
- h) Revisão do Guia Prático de Saúde pela APMGF

2. Estrutura e Organização do Núcleo

- a) Regulamento interno
- b) Coordenação e Executivo
- c) Finanças e Orçamento
- d) Representação externa
 - a. Relacionamento com outras entidades
 - b. Sociedade Portuguesa de Pneumologia
 - c. Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica
 - d. International Primary care Respiratory Group
- e) Webpage APMGF
- f) Criação de Grupos de Trabalho com interesses específicos

3. Formação

- a) Workshop Congresso MGF
- b) Formação de formadores – Outono de 2012
- c) Formação ULSM
- d) Curso DPOC Ilha da Madeira - Delegação Regional da Madeira da APMGF
- e) Edição, tradução e produção de material pedagógico
 - a. Aplicação e livro sobre espirometrias
 - b. Brochura Espirometria
 - c. Folhetos dos dispositivos inalatórios
 - d. Difficult to treat Asthma – desktop helper

4. Jornadas de Doenças Respiratórias em CSP

- a) Proposta de data (2014)
- b) Estrutura e local

5. Investigação

a) Artigos submetidos ou em submissão

- a. Asthma control and quality of life: the role of patient enablement
- b. Determinants of asthma control in an urban family practice: a cross-sectional study
- c. CARAT: From development to dissemination
- d. CARAT: Validity of the CARAT questionnaire in assessing asthma control in patients without rhinitis
- e. Effecting change in primary care management of respiratory conditions: a global scoping exercise and literature review of educational interventions to inform the IPCRG's E-Quality initiative – aceite para publicação no PCRJ (online já e sai no jornal de Março 2013)
- f. DPOC na população sob vigilância pela Rede Médicos Sentinela de 2007 a 2009 - aceite para publicação na RPMGF

b) Projectos de investigação e estudos a decorrer

- a. CARAT – Traduções: finlandês, sueco, norueguês,...
- b. PAC – necessário recrutar gente para participar neste estudo
- c. ICAPP EMR
- d. ICAPP ACE
- e. Difficult to manage asthma EBR

Assembleia Geral de 29 de Setembro de 2012 – Universidade do Minho

Elementos presentes:

Jaime Correia de Sousa, Alexandra Pina, Ana Quelhas, Clara Pinto Ferreira, Luís Alves, Ana Margarida Cruz, Eurico Silva, José Augusto Simões, Pedro Azevedo, Tiago Maricoto

Ordem de trabalhos:

1. Informações

- a) IPCRG
 - a. Articulação do com grupo homónimo Brasileiro pelo Dr. Jaime Correia de Sousa
 - b. Ana Margarida Cruz representante do Movimento Vasco da Gama no IPCRG
- b) Finanças e Orçamento

2. Estrutura e Organização do Núcleo

- a) Aprovação do Regulamento Interno
- b) Coordenação e Executivo – delegação de tarefas
- c) Representação externa – necessidade de escolher novo elemento para representação do GRESP no Senado
- d) Webpage APMGF - actualização
- e) Criação de Grupos de Trabalho com interesses específicos – próxima Assembleia Geral

3. Formação

- a) Formação de formadores
 - a. O grupo lamenta não ter tido capacidade para organizar a nova formação para Outono de 2012
- b) Formação ULSM
- c) Proposta de curso a incluir na formação organizada pelas Coordenações de Internato – 2014
- d) Edição, tradução e produção de material de apoio à consulta

4. Jornadas do GRESP em 2014

5. Próxima Assembleia (prevista) – Aveiro, durante o Encontro Nacional de Medicina Geral e Familiar

Atividades Internacionais

1- Nomeação para o Board do IPCRG

Desde Junho de 2012 - Jaime Correia de Sousa

2- Participação na Reunião de Consenso “Difficult to manage Asthma” - 17 de Janeiro de 2012

Jaime Correia de Sousa e Armando Brito de Sá

Desta reunião resultou a publicação de um documento de consenso intitulado “Improving the care of adults with difficult to manage asthma: a practical guide for primary healthcare professionals” ([ver >>](#))

3- Participação no 6th World Conference of the International Primary Care Respiratory Group - Breathing New Life Conference, Edinburgh, 25th-28th April 2012.

Organising Committee - Jaime Correia de Sousa

Sessões:

Comunicação em sessão plenária: *Adherence or concordance?* - Jaime Correia de Sousa

Comunicação Livre: *Obstructive Sleep Apnea and Epworth Sleepiness Scale* – Cláudia Vicente

Participação como bolsista do IPCRG: Cláudia Vicente

Participação como bolsista do GRESP: Ana Margarida Cruz

Moderação de sessão: *Asthma hot topics* - Jaime Correia de Sousa

Moderação de sessão: *Update on rhinitis* - Jaime Correia de Sousa

4- Participação no Congresso da WONCA, Viena, 4 a 7 de Julho

Workshops do IPCRG

Workshop from the IPCRG, SIG of Wonca Europe: Investigation and treatment of common allergic respiratory conditions that should be managed in general practice M. Roman Rodriguez, Svein Høegh Henrichsen, Jaime C de Sousa, Ioanna Tsiligianni;

Workshop from the IPCRG, SIG of Wonca Europe: COPD: Early detection and management of stable disease and exacerbations. M. Roman Rodriguez, Svein Hoegh Hoghesen, Jaime C deSousa, Ioanna, Tsiligianni;

Workshop from the IPCRG, SIG of Wonca Europe: Strategies towards smoking cessation. How to maximize the opportunities for smoking cessation in primary care. M. Roman Rodriguez, Svein Hoegh Hoghesen, Jaime C de Sousa, Ioanna, Tsiligianni;

5- Participação nas Reuniões do IPCRG paralelas ao Congresso da ERS, Viena, 4 e 5 de Setembro

Reunião do Board do IPCRG- Jaime Correia de Sousa

Reunião do Research Sub Committee - Jaime Correia de Sousa

6- Participação na Reunião do Board do IPCRG, Dubai, 24 e 25 de Novembro de 2012

Jaime Correia de Sousa

7 - Editor of the Primary Care Respiratory Journal

Desde 1/ 1/ 2012 - Jaime Correia de Sousa

Outras Atividades Nacionais

1- A Asma Brônquica na Prática Clínica, 17 de Março de 2012 – Hotel Vila Batalha, Batalha

Comissão de Trabalho de Alergologia Respiratória. Sociedade Portuguesa de Pneumologia

Rui Costa e Eurico Silva

2- Reunião na ULS Matosinhos: 23 de Março

A equipa de saúde da família e a gestão integrada da Asma e Rinite – Jaime Correia de Sousa

Mesa Redonda sobre Terapêutica de DPOC – Jaime Correia de Sousa, Alexandra Pina, Ana Raquel Figueiredo, Clara Pinto Ferreira

3- 4º Encontro Anual da USF-AN. Guimarães, Maio de 2012

Sessão sobre Asma e espirometrias

4- Webinar MG Familiar, 23 de Setembro de 2012

A Norma de Orientação Clínica, uma oportunidade para a gestão integrada da Asma – Jaime Correia de Sousa

5- 33ª Reunião Anual da SPAIC, Fátima, 5 a 7 de Outubro de 2012

Asma em cuidados de saúde primários – Jaime Correia de Sousa

Publicações

Artigos:

1. McDonnell J, Williams S, Chavannes N, Correia de Sousa J, Fardy J, Fletcher M, Stout J, Tomlins R, Yusuf OM, Pinnock H. Effecting change in primary care management of respiratory conditions: a global scoping exercise and literature review of educational interventions to inform the IPCRG's E-Quality initiative. PCRJ Prim Care Respir J, 2012 Dec;21(4):431-6. doi: 10.4104/pcrj.2012.00071.

2. Ferreira D, Pina A, Cruz AM, Figueiredo Ar, Pinto Ferreira C, Melo Cabrita J, Correia de Sousa J. DPOC na população sob vigilância pela Rede Médicos Sentinela de 2007 a 2009. Rev Port Med Geral Fam 2012;28:250-60
3. Holgate S, Ryan D, Brito de Sá A, Chanez P, Corbalan J, Correia de Sousa J, Flood B, Heaney L, Hyland M, Lottval J, Stallberg B, Wagers S, Yusuf O. Improving the care of adults with difficult to manage asthma: a practical guide for primary healthcare professionals. IPCRG [Desktop Helper No. 2](#) April 2012.

Outros:

1. Tradução Portuguesa do documento “Como melhorar os cuidados a adultos com dificuldade na gestão da asma de controlo difícil: um guia prático para profissionais de cuidados de saúde primários” ([ver>>](#))
2. Tradução/adaptação Portuguesa: Jaime Correia de Sousa e Pedro Azevedo
3. Revisão da tradução: Armando Brito de Sá, Carlos Gonçalves, João Cerqueira e Rui Costa

Projetos de investigação em curso

1. The ICAPP study (Improving Asthma Care in Portuguese Patients)

a. ICAPP ACE – Adherence, Concordance, Enablement

- i. Projecto de validação transcultural das escalas PEIm, MARS-A e ACT (em curso)
- ii. Adherence, Concordance, Enablement - Estudo longitudinal em fase de desenho do protocolo

b. ICAPP EMR - Electronic medical record

Efetividade de um registo médico eletrónico no controlo da asma e rinite em doentes dos cuidados de saúde primários

- i. Estudo Delphi – concluída a recolha de dados – em fase de escrita
- ii. Ensaio clínico - em fase de recrutamento dos investigadores para início da recolha de dados

2. EQLAP (Enablement and quality of life in asthma patients)

- a. Foi aceite para publicação no PCRJ um primeiro artigo (Asthma control and quality of life: the role of patient enablement); encontra-se em fase de edição para publicação online first.
- b. Está em preparação um segundo manuscrito para publicação.

3. CARAT (Control of Allergic Rhinitis and Asthma Test >>) – projeto colaborativo com o Metaforum Português, FMUP e ECS-UM. Coordenador – Prof. João Fonseca, FMUP .

- a. Foi desenvolvido e validado o questionário CARAT para a monitorização da asma e rinite. Vários artigos já publicados. Actual fase: 1) internacionalização, tradução para várias línguas e validação linguística e cultural 2) CARAT pediátrico (CARAT 4 Kids), em desenvolvimento.
- b. Foi aceite para publicação no PCRJ um artigo com o título “Control of Allergic Rhinitis and Asthma Test (CARAT) - dissemination and applications in primary care”.
- c. Em fase de ultimateção um artigo “Validity of the CARAT questionnaire in assessing asthma control in patients without rhinitis”.

4. Pneumonia Adquirida na Comunidade em Adultos Residentes em Portugal - Estudo Observacional no Ambulatório

Promotores e Investigadores:

Responsáveis: Filipe Froes e Antonio Diniz (Coordenadores da CIR/SPP).

Patrocínio Científico: Sociedade Portuguesa de Pneumologia

Steering Committee: Filipe Froes, Antonio Diniz, Armando Brito de Sá e Jaime Correia de Sousa.

5. Lançamento do estudo UNLOCK em Portugal

UNLOCK é uma projeto de colaboração internacional entre investigadores de cuidados primários para coordenar e partilhar bases de dados de variáveis relevantes de diagnóstico e acompanhamento para a gestão da DPOC e asma em CSP. O UNLOCK foi criado por membros do IPCRG. O resumo do protocolo inicial para a DPOC foi publicado no Primary Care Respiratory Journal em 2010. UNLOCK PCRJ.pdf

Na sequência dos contactos efetuados com os colegas do IPCRG (International Primary Care Respiratory Group), alguns colegas portugueses estão a formar um grupo para se juntar ao projeto.

Esse grupo resultou de uma parceria entre a Área Científica de Saúde Comunitária da Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho (SC ECS UM), o Núcleo de Doenças Respiratórias da APMGF (GRESF) e o International Primary Care Respiratory Group (IPCRG).

Foram criados dois grupos:

1. Grupo UNLOCK Asma Portugal:

- a. Coordenação: Jaime Correia de Sousa e Luís Silva
- b. Outros elementos: Ana Quelhas, João Ramires e Pedro Azevedo

- c. Tarefas: envolver médicos de família com atividade clínica estabilizada que possam incluir no estudo doentes com asma das suas listas
- d. Desenhar protocolos de investigação e obter autorização de comissões de ética
- e. Participar nos estudos internacionais e nacionais

2. Grupo UNLOCK DPOC Portugal:

- a. Coordenação: Jaime Correia de Sousa e Pedro Fonte
- b. Outros elementos: em formação
- c. Tarefas: envolver médicos de família com atividade clínica estabilizada que possam incluir no estudo doentes com DPOC das suas listas
- d. Obter autorização de comissões de ética
- e. Participar nos estudos internacionais em curso e desenvolver estudo nacionais

Os investigadores interessados estão convidados a participar no grupo. A condição para participar é a capacidade de contribuir com dados de cuidados primários de pacientes sobre a DPOC ou asma, que atendam aos critérios de inclusão mínimos.

Nota: o acrónimo UNLOCK tem a seguinte origem: Uncovering and Noting Long-term Outcomes in COPD to enhance Knowledge.

Sumário executivo

Dos projectos concluídos neste ano pelo GRESP, destacam-se:

1. **Aspectos Organizacionais:** aprovação do novo logotipo do núcleo
2. **Actividades de Divulgação do GRESP:** criação do site “Respirar Mais”, dinamização do grupo do GRESP no Facebook; participação em várias actividades de âmbito nacional promovidas pela APMGF; 1^{as} Jornadas do GRESP; *Stand* GRESP
3. **Actividades de formação:** preparação da 2^a Formação de Formadores para os membros do GRESP; participação em várias actividades de âmbito nacional promovidas pela APMGF com oficinas práticas; treino da técnica inalatória sempre que esteve presente o *stand* GRESP
4. **Actividades de Investigação:** vários projectos em curso ou já publicados; várias comunicações orais realizadas em congressos e reuniões.
5. **Participação em organizações e projectos internacionais,** incluindo publicações em revistas e participação como elemento ou membro de grupos como o International Primary Care Respiratory Group (IPCRG).

Conclusão

No ano de 2012 a formação de mais colegas interessados nesta área e que permitirão instituir uma “formação em rede” de outros médicos de família ou profissionais de saúde, continua a ser uma etapa considerada crucial pela Comissão Executiva para a instalação do GRESP como núcleo, no entanto não foi possível realizar no decorrer de 2012 estando programada para o início de 2013.

A manutenção de um regime de reuniões presenciais ou via Skype entre os membros da Comissão e os colaboradores mais ativos permitiu sedimentar as ideias discutidas nas várias Assembleias Gerais.

A premissa de estar presente nos eventos e atividades organizadas pela APMGF mantém-se na agenda do GRESP, tal como um futuro investimento na formação de jovens internos pela colaboração com as várias Coordenações de Internato.

A solidez da convicção dos membros do GRESP de que é possível fazer reuniões científicas de qualidade que alimentem a vontade dos MF interessados em discutir temas relacionados com esta área dinamizou a organização das 1as Jornadas de Doenças Respiratórias que decorreram em Fevereiro de 2012 na Fundação Cupertino Miranda, no Porto.

Este evento contribuiu para a adesão de novos colaboradores interessados em participar na Segunda Formação de Formadores que está a decorrer no início de 2013 nas regiões centro e sul do país, reforçando a ideia de difundir o alcance do GRESP a um nível nacional. Os objectivos futuros passam por estabelecer consensos sobre boas práticas na área das doenças respiratórias, estimular ou facilitar a criação de grupos de investigação na área de doenças respiratórias.